



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como  
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM  
17. Fevereiro. 2019

Nº 23

## Palavra

### DEUS COMO PROTAGONISTA



A **Palavra de Deus** que nos é proposta neste domingo leva-nos a refletir sobre o **protagonismo** que Deus e as suas propostas têm na nossa existência.

A **primeira leitura** põe frente a frente a **autossuficiência** daqueles que prescindem de Deus e escolhem **viver à margem** das suas propostas, com a atitude dos que **escolhem confiar** em Deus e entregar-se nas suas mãos. O **profeta Jeremias** avisa que **prescindir de Deus** é percorrer um **caminho de morte** e **renunciar à felicidade** e à vida plenas.

O **Evangelho** proclama “felizes” esses que constroem a sua vida à luz dos **valores propostos por Deus** e infelizes os que preferem o egoísmo, o orgulho e a autossuficiência. Sugere que os **preferidos de Deus** são os que **vivem na simplicidade**, na humildade e na debilidade, mesmo que, à luz dos critérios do mundo, eles sejam desgraçados, marginais, incapazes de fazer ouvir a sua voz diante do trono dos poderosos que presidem aos destinos do mundo.

A **segunda leitura**, falando da nossa **ressurreição** – consequência da ressurreição de Cristo –, sugere que a nossa vida não pode ser lida exclusivamente à luz dos critérios deste mundo: ela atinge o seu **sentido pleno** e total quando, pela ressurreição, **desabrochamos para o Homem Novo**. Ora, isso só acontecerá se não nos conformarmos com a lógica deste mundo, mas **apontarmos a nossa existência para Deus** e para a vida plena que Ele tem para nós.

\*\*\*

### ACÓLITO

Do grego, *akoluthēin* (acompanhar, seguir), por sua vez, de *keleuthos* (caminho). Já desde os primeiros séculos temos testemunhos de que, entre os vários ministérios litúrgicos, existia o do acólito. De imediato se converteu numa das quatro «Ordens Menores» (junto com a de ostiário, exorcista e leitor). Paulo VI, no seu *Motu proprio* de 1972, *Ministeria quaedam*, suprimiu as quatro ordens menores e deixou como «ministérios instituídos» o de Leitor e o de Acólito; o primeiro relacionado com o serviço à volta da Palavra, e o segundo à volta do altar e dos sacramentos. [...] O documento de Paulo VI, o Missal Romano (cf. IGMR 98.187-193; ILA 36-60) e o Cerimonial dos Bispos (n. 29) explicam os diversos ministérios do acólito: atender ao serviço do altar, ajudar o sacerdote e o diácono, prestar o seu serviço nas diversas procissões, por exemplo, com a cruz, o incenso ou o livro, preparar o altar e purificar, no final, os vasos sagrados, atender, no ofertório, à recolha dos dons, distribuir a Eucaristia como ministro extraordinário, expor e

# Comunidade ...

## ACÓLITO

(continuação da página anterior)

guardar o Santíssimo, embora sem dar a bênção, instruir outros ajudantes e meninos de coro... A sua atitude espiritual, como ministro instituído, aponta para a Eucaristia, para o amor dos sacramentos, para o culto eucarístico, para a oferenda de si mesmo e para o cuidado dos outros, sobretudo, os mais necessitados e doentes (cf. Rito da Instituição dos Acólitos, n. 41). Também se chama «acólitos» aos que, sem estar «instituídos» neste ministério de maneira estável e oficial, colaboram com o seu serviço à volta do altar. Neste sentido, chamavam-se também «meninos de coro». Estas crianças ou jovens realizam os mesmos serviços (excepto a distribuição da comunhão ou a sua exposição para o culto). Assim como o ministério instituído está reservado a varões, este outro serviço, mais ou menos eventual, não consta no Direito que esteja excluído às mulheres: como também se lhes pode entregar a distribuição da comunhão, como ministro extraordinário. Ultimamente, introduziu-se em vários lugares o costume das «acólitas», sobretudo na América do Norte e na Alemanha, com a permissão mais ou menos explícita dos respectivos Episcopados. Também entre nós se nota claramente esta tendência, com resultados muito positivos. A naturalidade que hoje em dia existe na educação mista e na vida social foi favorecendo que também neste serviço ao altar se mudasse o costume e a legislação contrária anterior. É a mesma igualdade que já existe no ministério da leitura e da distribuição da Eucaristia, dentro ou fora da Missa, que não distingue entre homem e mulher no seu exercício. [...] As crianças e adolescentes, em princípio, não recebem missões de «animação» na comunidade de adultos (monitores, directores de oração, leitores). Mas sim este tipo de serviços que são sobretudo de ajuda ao sacerdote (procissões, preparação do altar, trazer e retirar os objectos sagrados, sustentar o livro durante as leituras, etc.). Ao mesmo tempo, são um pouco como a imagem representativa de uma comunidade cristã que é formada também por crianças e jovens. A sua presença e a sua ajuda na celebração, no espaço do presbitério, é uma boa imagem da comunidade e motivo de alegria para todos.

**José Aldazábal**  
Dicionário elementar de liturgia



PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

16 E 17 DE MARÇO DE 2019

## SERRA DA ESTRELA

Dia 16 – LISBOA – Partida às 6h30 do Centro Paroquial – ESTREMOZ – PORTALEGRE – MARVÃO – CASTELO DE VIDE – CASTELO BRANCO – COVILHÃ.

Ficaremos instalados no Hotel Santa Eufémia, tel., 275 310 000

Dia 17 – COVILHÃ – TORRE – SEIA – COIMBRA - LISBOA.



Inscrições na **Secretaria**

Pelo transporte e pensão completa (não inclui almoço dia 16) pagará apenas a quantia de ..... 120,00 €  
Suplemento para quarto individual ..... 25,00 €  
Crianças com menos de 10 anos ..... 75,00 €

Se pensa ver as belezas da Serra com a sua brancura, não deixe para os últimos dias a sua inscrição porque é difícil arranjar dormida.

Para a sua inscrição se tornar efectiva deve entregar a quantia de 60,00 €, pois com um mês de antecedência temos que enviar 50% da despesa no hotel. A parte restante pode pagar até ao dia 1 de Março.

## Informando

Concluimos hoje a leitura do texto da homilia do Papa Francisco, na Missa de 27 de Janeiro passado (JMJ 2019 – Panamá). Um apelo vibrante aos jovens e em favor dos jovens e uma dinâmica de confiança e esperança.

**“Vós, queridos jovens, não sois o futuro.** Gostamos de dizer-vos: «Sois o futuro....» Mas não é verdade! **Vós sois o presente!** Não sois o futuro de Deus; **vós, jovens, sois o agora de Deus. Ele convoca-vos, chama-vos** nas vossas comunidades, chama-vos nas vossas cidades, **para irdes à procura dos avós, dos adultos; para vos erguerdes de pé e, juntamente com eles, tomar a palavra e realizar o sonho que o Senhor sonhou para vós.**

Não amanhã; agora! Pois, onde agora está o teu tesouro, aí está também o teu coração (cf. Mt 6, 21); e, aquilo que vos apaixonou, conquistará não apenas a vossa imaginação, mas envolverá tudo. Será aquilo que vos faz levantar de manhã e incita nos momentos de cansaço, aquilo que vos abrirá o coração enchendo-o de maravilha, de alegria e de gratidão. **Senti que tendes uma missão e apaixonai-vos por ela, tudo dependerá disto** (cf. Pedro Arrupe S.J., Nada é más práctico). Poderemos ter tudo; mas, queridos jovens, se falta a paixão do amor, faltará tudo! **A paixão do amor hoje! Deixemos que o Senhor nos faça enamorar e nos leve para o amanhã!**

Para Jesus, não há um «entretanto», mas um amor de misericórdia que quer penetrar no coração e conquistá-lo. Ele quer ser o nosso tesouro, porque **Jesus não é um «entretanto» na vida nem uma moda passageira: é amor de doação que convida a doar-se.**

**É amor concreto, de hoje, próximo, real; é alegria festiva que nasce da opção de participar na pesca miraculosa da esperança e da caridade, da solidariedade e da fraternidade frente a tantos olhares paralisados e paralisadores por causa dos medos e da exclusão, da especulação e da manipulação.**

**Irmãos, o Senhor e a sua missão não são um «entretanto» na nossa vida,** qualquer coisa de passageiro, não são apenas um Jornada Mundial da Juventude: **são a nossa vida de hoje e para todo o caminho!**

Ao longo de todos estes dias, como um fundo musical, acompanhou-nos de modo especial o «faça-se» de **Maria**. Ela não se limitou a acreditar em Deus e nas suas promessas como algo possível, mas **acreditou em Deus e teve a coragem de dizer «sim» para participar neste agora do Senhor. Possais vós, de igual modo, sentir que tendes uma missão, deixar-vos apaixonar... e o Senhor decidirá tudo.**

E como sucedeu na sinagoga de Nazaré, **o Senhor, no meio de nós, dos seus amigos e conhecidos, de novo se ergue de pé, toma o livro e diz-nos: «Cumriu-se hoje esta passagem da Escritura, que acabais de ouvir»** (Lc 4, 21).

**Queridos jovens, quereis viver em concreto o vosso amor? O vosso «sim» continue a ser a porta de entrada para que o Espírito Santo conceda um novo Pentecostes à Igreja e ao mundo. Assim seja.”**

E nós todos, adultos, mais velhos, o que podemos dar de nós para que os jovens tomem esta missão nas suas mãos e para estarmos disponíveis? O exemplo vale muito mais que mil das nossas palavras.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Conselho de Pais	21 Fevereiro	Quinta	Centro	21.30

Acontece ...

23 de Fevereiro - Peregrinação a Fátima da Catequese e Escuteiros

24 de Fevereiro - Encontro Vicarial de Formação Litúrgica, Paróquia de Benfica, 15h30

2 de Março - Não haverá Catequese (fim-de-semana de Carnaval). Também não haverá a missa das 12h

#### LEITURAS

#### 17 - DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

Jer. 17, 5-8 / Sal. 1 / 1Cor. 15, 12. 16-20 / Lc. 6, 17. 20-26 / Semana II Saltério

18 - 2ª Feira - Gen. 4, 1-15. 25	Sal. 49	Mc. 8, 11-13
19 - 3ª Feira - Gen. 6, 5-8 — 7, 1-5. 10	Sal. 28	Mc. 8, 14-21
20 - 4ª Feira - Gen. 8, 6-13. 20-22	Sal. 115	Mc. 8, 22-26
21 - 5ª Feira - Gen. 9, 1-13	Sal. 101	Mc. 9, 1-13
22 - 6ª Feira - 1Pedro 5, 1-4	Sal. 22	Mt. 16, 13-19
23 - Sábado - Hebr. 11, 1-7	Sal. 144	Mc. 9, 2-13

#### 24 - DOMINGO VII DO TEMPO COMUM

1Sam. 26, 2,7-9.12-13.22-23 / Sal. 102 / 1Cor. 15, 45-49 / Lc. 6, 27-38 / Semana III Saltério

#### Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 \* 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 3ª a 5ª : 8h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00  
6ª: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 16h00

#### Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequesesdb@gmail.com](mailto:catequesesdb@gmail.com)